Um livro de história que contribui para perceber a instrução Ranger no seu início em Portugal

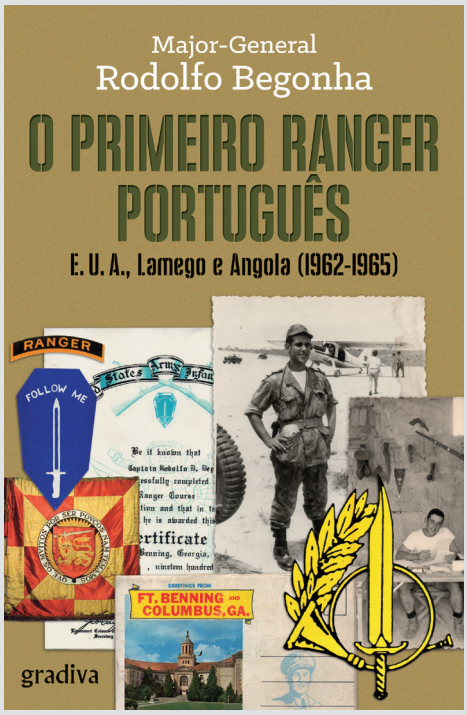
Este livro do Major-General Rodolfo Begonha convida os leitores para uma viagem aos «intensos» anos sessenta do século XX. Ao classificar-se em 1.º lugar nas provas de selecção para o Curso Ranger nos EUA, beneficia de uma experiência valiosa que marcará a sua vida. Coube-lhe a missão de organizar o 1.º Curso de Instrutores e Monitores de Operações Especiais em Lamego, relevante depois nas missões que lhe foram confiadas no teatro de guerra em Angola. Acontecimentos relatados na primeira pessoa, simultaneamente partilhando facetas da sua vida e factos com interesse histórico.

Foi quem organizou e realizou o primeiro Curso de Instrutores e Monitores de Operações Especiais (Tipo Ranger) em Portugal. Está contado no livro. O que destacaria dessa «iniciativa» em termos de impacto nas Forças Armadas?

O Curso de Instrutores e Monitores de Operações Especiais resultou de um estudo do Estado-Maior do Exército, em que tive a honra de participar, e de posterior decisão que procurou influenciar todo o Exército, em primeiro lugar para melhorar o nível de instrução e operacionalidade militar dos quadros e das Unidades. O Exército, no início da intervenção militar, e estava atrasado relativamente ao novo tipo de guerra, fruto de decisões políticas, estava, em parte, no tempo da guerra clássica. O atraso foi encurtando com o decorrer dos acontecimentos.

Este é um livro de memórias ou é bem mais do que isso?

Considero *O Primeiro Ranger Português* um livro de história que tenta explicar o que se entendia por instrução Ranger naquele tempo, e as sucessivas decisões do Exército sobre a orientação que conduziu ao primeiro curso da especialidade e à criação da própria especialidade, com alguns comentários pessoais e apoio de documentação oficial que permite reflexão adequada em variados aspectos, muitos deles desconhecidos do grande público.



236 pp., 14,00€, Junho 2018

***O Primeiro Ranger Português* é para o público em geral interessado por História, nomeadamente pelo período colonial?**

O Exército Português possui uma história muito longa, naturalmente com períodos muito diferentes. A sua responsabilidade principal foi e é cumprir a missão atribuída o melhor possível independentemente de opiniões de concordância ou discordância com as decisões políticas que muitas vezes tornam esse cumprimento muito mais difícil.

Quem estuda História de Portugal, e neste caso principalmente a parte militar, tem um entendimento muito mais profundo do seu País, do que esteve em jogo, fugindo a paixões políticas que tantas vezes tendem em aplicar ideologias fora dos respectivos contextos históricos. O período da guerra de África ou também chamado Colonial, ainda está muito próximo em termos históricos, mas só estudando se pode compreender melhor as suas fases, o que viveram e «passaram» muitas pessoas, militares e famílias, não esquecendo que a grande maioria de militares não era profissional.

Visite o site www.gradiva.pt Oportunidades fantásticas!

gradiva Livros que fazem leitores.

Gradiva Publicações, S. A.
Rua Almeida e Sousa, 21, r/c esq. – 1399-041 Lisboa
(+351) 213 933 760 geral@gradiva.mail.pt

Visite também a feira do livro *on-line* no nosso site